

MARINHA DO BRASIL

GRUPAMENTO DE NAVIOS HIDROCEANOGRÁFICOS

NAVIO DE APOIO OCEANOGRÁFICO ARY RONGEL

**MODELOS DE REFERÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM
ADQUIRIDOS POR OCASIÃO DA PREPARAÇÃO PARA A OPERANTAR XLV**

ITEM 1



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS/ AVIAÇÃO	Óculos de segurança tipo ampla visão para operações de convoo e atividades em ambiente marítimo, com lente fumê (cinza) em policarbonato óptico de alta resistência a impacto, proteção contra radiação ultravioleta (UV) mínima de 99%, tratamento antirrisco e antiembaçante permanente, campo de visão panorâmico, vedação periférica macia em PVC, TPR ou material equivalente, ventilação indireta, armação flexível resistente à ação da maresia, tirante elástico ajustável para fixação à cabeça, compatível com uso simultâneo de capacete e protetor auricular, resistente	15

	ao impacto de partículas volantes, vento, spray salino e exposição contínua à radiação solar, fabricado conforme ANSI Z87.1, EN 166 ou norma tecnicamente equivalente, possuindo Certificado de Aprovação (CA) válido.	
UTILIZAÇÃO	Operações Aéreas	

ITEM 2



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Pescoceira tubular multifuncional para proteção térmica em clima frio, confeccionada em tecido Soft Fleece Premium ou material de desempenho equivalente, de alta resistência, macio e confortável ao contato com a pele, com propriedades de isolamento térmico, proteção contra vento, respirabilidade e secagem rápida. Deverá possuir formato tubular contínuo, permitindo utilização como pescoceira, proteção da nuca, protetor facial ou balaclava parcial, bem como sistema de ajuste por cordão elástico com trava ou solução equivalente para melhor vedação térmica. Deverá ser adequada para proteção da região do pescoço, nuca e parte inferior da face contra baixas temperaturas, vento e umidade, mantendo suas propriedades térmicas mesmo quando exposta à umidade, sendo destinada ao uso em ambiente	20

	marítimo e operações em clima frio.	
UTILIZAÇÃO	Fainas Externas na Antártica	

ITEM 3



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Luva de proteção para trabalho em clima frio, confeccionada em neoprene ou material de desempenho equivalente, com forro térmico interno, impermeável, resistente à umidade, vento e respingos, palma revestida com material antiderrapante de alta aderência, adequada para manuseio de ferramentas, equipamentos e acessórios diversos, mantendo elevada destreza manual e precisão de movimentos. Deverá possuir tecnologia compatível com operação de telas sensíveis ao toque (touchscreen) nos dedos indicador e polegar, punho anatômico ajustado ao pulso, preferencialmente com fechamento por zíper ou sistema equivalente de vedação, proporcionando conforto térmico durante uso prolongado em ambiente frio. Deverá atender às normas EN 388 e EN 511 ou equivalentes tecnicamente reconhecidas, possuindo	30

	Certificado de Aprovação (CA) válido.	
UTILIZAÇÃO	Fainas Externas na Antártica	

ITEM 4



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Luva de segurança confeccionada em malha de algodão e poliéster, com pigmentos antiderrapantes em PVC ou borracha na face palmar, tamanho M, destinada à proteção das mãos durante atividades gerais de manuseio de materiais, possuindo Certificado de Aprovação (CA) válido.	120
UTILIZAÇÃO	Fainas de Convés em geral	

ITEM 5



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Luva de segurança confeccionada em couro tipo vaqueta natural, com reforço na palma e dedos, punho em raspa ou material equivalente, destinada à proteção das mãos contra abrasão, atrito e agentes mecânicos durante atividades de manuseio de materiais, cabos, ferramentas e equipamentos diversos, proporcionando conforto, flexibilidade e resistência ao desgaste, tamanho a definir pela Administração, possuindo Certificado de Aprovação (CA) válido.	60
UTILIZAÇÃO	Atracação e Desatracação	

ITEM 6

SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Capacete de proteção para atividades operacionais em ambiente frio, tipo esportes de inverno (esqui/snowboard) ou equivalente técnico, confeccionado em casco externo rígido de ABS, policarbonato ou material de desempenho superior, com sistema interno de absorção de impacto em EPS (poliestireno expandido) ou material equivalente, sistema de ajuste para adaptação a diferentes tamanhos de cabeça, jugular regulável com fecho de segurança, compatível com utilização simultânea de gorros, balaclavas e demais vestimentas térmicas, forração interna removível ou lavável, resistência à umidade e às baixas temperaturas, adequado para utilização em ambiente marítimo e operações em clima frio, certificado conforme ASTM F2040, EN 1077 Classe A ou Classe B, ou norma tecnicamente equivalente aplicável a capacetes para esportes de inverno, cor branca.	3
UTILIZAÇÃO	Fainas gerais de convés na Antártica	

ITEM 7



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Capacete de proteção para atividades operacionais em ambiente frio, tipo esportes de inverno (esqui/snowboard) ou equivalente técnico, confeccionado em casco externo rígido de ABS, policarbonato ou material de desempenho superior, com sistema interno de absorção de impacto em EPS (poliestireno expandido) ou material equivalente, sistema de ajuste para adaptação a diferentes tamanhos de cabeça, jugular regulável com fecho de segurança, compatível com utilização simultânea de gorros, balaclavas e demais vestimentas térmicas, forração interna removível ou lavável, resistência à umidade e às baixas temperaturas, adequado para utilização em ambiente marítimo e operações em clima frio, certificado conforme ASTM F2040, EN 1077 Classe A ou Classe B, ou norma tecnicamente equivalente aplicável a capacetes para esportes de inverno, cor amarela.	2
UTILIZAÇÃO	Fainas gerais de convés na Antártica	

ITEM 8

SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Capacete de proteção para atividades operacionais em ambiente frio, tipo esportes de inverno (esqui/snowboard) ou equivalente técnico, confeccionado em casco externo rígido de ABS, policarbonato ou material de desempenho superior, com sistema interno de absorção de impacto em EPS (poliestireno expandido) ou material equivalente, sistema de ajuste para adaptação a diferentes tamanhos de cabeça, jugular regulável com fecho de segurança, compatível com utilização simultânea de gorros, balaclavas e demais vestimentas térmicas, forração interna removível ou lavável, resistência à umidade e às baixas temperaturas, adequado para utilização em ambiente marítimo e operações em clima frio, certificado conforme ASTM F2040, EN 1077 Classe A ou Classe B, ou norma tecnicamente equivalente aplicável a capacetes para esportes de inverno, cor azul.	15
UTILIZAÇÃO	Fainas gerais de convés na Antártica	

ITEM 9



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Luva de segurança confeccionada em borracha nitrílica, tamanho M, resistente a óleos, graxas e hidrocarbonetos, proporcionando proteção das mãos durante atividades de manutenção, limpeza e manuseio de materiais diversos, com acabamento antiderrapante, boa flexibilidade, conforto durante o uso prolongado e Certificado de Aprovação (CA) válido.	50
UTILIZAÇÃO	Fainas que envolvam manuseio de graxa/ óleo	

ITEM 10



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Lanterna portátil recarregável, tecnologia LED de alta eficiência, potência mínima de 10 W, fluxo luminoso mínimo de 900 lúmens, bateria interna recarregável de íons de lítio com capacidade mínima de 3.500 mAh, autonomia mínima de 4 horas em potência máxima, proteção contra respingos d'água mínima IPX4, carregamento bivolt automático (100-240 V), corpo resistente a impactos, alça ergonômica para transporte e indicador de nível de carga da bateria.	8
UTILIZAÇÃO	Fainas gerais de convés	

ITEM 11



SETOR	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (UN)
CONVÉS	Capacete de segurança classe B, cor azul, confeccionado em polietileno de alta densidade (PEAD) ou material de desempenho equivalente, com aba frontal, suspensão interna com no mínimo 6 pontos de fixação, ajuste por catraca, resistência a impactos e penetração, resistente à exposição contínua à radiação solar, umidade e ambiente marítimo, destinado à proteção da cabeça durante atividades operacionais e atendendo à ABNT NBR 8221 ou norma tecnicamente equivalente.	15
UTILIZAÇÃO	Fainas gerais do convés	

GABRIEL SOUZA VIEIRA
Primeiro-Tenente
Chefe do Departamento de Convés
ASSINADO DIGITALMENTE